

Presidente diz que Lula não tem programa

Fernando Henrique minimiza, em entrevista a jornal espanhol, a candidatura de seu adversário do PT

Ele volta a criticar a Igreja e diz que ela se uniu ao MST para usar a seca nas críticas ao Governo

Madri - O presidente Fernando Henrique Cardoso já não esconde mais nem no exterior que é candidato à reeleição. Ontem, em entrevista concedida ao jornal El Mundo de Madrid, o Presidente disse que seu principal adversário na disputa em outubro próximo, o pré-candidato do PT a presidente e presidente de honra do partido, Luiz Inácio Lula da Silva, não tem plataforma de governo para candidatar-se à Presidência.

"A diferença entre eu e ele é que eu tenho um projeto e ele não", declarou o Presidente, ao ser indagado no que a proposta de campanha do Governo diferiria da coalizão das esquerdas, liderada por Lula. "O mundo atual requer uma economia aberta. E o nosso projeto é fazer a economia crescer em um processo de globalização", disse Fernando Henrique. "Quem ainda não assumiu essas mudanças não é intelectualmente competente", prosseguiu. Fernando Henrique voltou a atacar o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que, na opinião dele, está explorando politicamente a seca, e diz que Igreja e a organização estão juntos nas críticas ao Governo. Para o Presidente, "os saques são feitos em zonas urbanas, com forte influência política".

Fernando Henrique apresenta-se como candidato mostrando o programa de governo, que passa pelo crescimento da eco-

nomia num mundo globalizado, reorganização do Estado e reforça estar a favor de uma presença mais efetiva do Estado para poder alcançar os mais pobres, atendendo-os nas áreas de saúde e educação. Em seguida, volta a atacar Lula: "Não é retórica: eles (referindo-se aos integrantes das esquerdas) não têm projeto de governo." Fernando Henrique afirma, no entanto, que o MST, diferentemente de Lula, tem uma outra imagem da sociedade. "Eles lutam por um problema real: a desigual divisão da terra".

Críticas

Para responder às críticas do MST de que a estiagem do Nordeste era esperada, Fernando Henrique afirmou que "as previsões de seca no Nordeste não eram seguras e se dizia que haveria seca, mas em regiões muito limitadas". Reconheceu, entretanto, que "há seca e há gente desesperada porque crê que não terá comida". "Mas o que digo é que há de se evitar uma exploração política da seca".

Sobre a decretação de prisão de dirigentes do MST, o Presidente explicou que o Governo pediu medidas contra aqueles que fazem propaganda do saque. "Quem passa fome e rouba, é outra coisa, mas o que alguns dirigentes do MST estão fazendo, é exploração pública do estado de necessidade".